

## Acta N.º15/07

\_\_\_\_\_ Aos vinte e oito dias do mês de Agosto dois mil e sete, no edifício sede desta autarquia, e na sala de reuniões, compareceram para realizar uma reunião ordinária, pelas vinte e uma horas, os seguintes membros da Junta de Freguesia: António do Nascimento Lopes, como Presidente; Rita Margarida Teresa Mendes como Secretária; Manuel de Jesus Ferreira Escalhorda, como Tesoureiro; Fernando António Domingues, como Primeiro Vogal e Jorge da Silva Lopes, como Segundo Vogal: \_\_\_\_\_

### Abertura da Reunião

\_\_\_\_\_ E sendo vinte e umas horas e estando todos os membros presentes, o senhor Presidente declarou aberta a reunião. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Agenda da reunião proposta pelo senhor Presidente e aprovada por unanimidade: \_\_\_\_\_

### 1– Saldo da Junta de Freguesia

\_\_\_\_\_ Pelo senhor Presidente foi informado que o saldo da Junta de Freguesia de Pombal, deste dia é de: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Caixa Geral de Depósitos – Vinte e cinco mil cento e sessenta e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Caixa de Crédito Agrícola Mútuo – Quarenta e nove mil, novecentos e trinta e seis euros e setenta e cinco cêntimos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Numerário Caixa – Dois mil seiscentos e treze euros e setenta cêntimos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Saldo Global – Setenta e sete mil, setecentos e dezassete euros e noventa e nove cêntimos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Saldo Orçamental – Setenta e seis mil, duzentos e vinte e três euros e treze cêntimos. \_\_\_\_\_

### 2 – Reunião do Concelho Executivo da ANAFRE no próximo dia 21 de Setembro na sede da Junta de Freguesia.

\_\_\_\_\_ Foi pelo senhor Presidente apresentada uma convocatória que se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ “Com os melhores cumprimentos, venho por esta via convocar o próximo Conselho Directivo, a realizar na Freguesia de Pombal, seguido de Jantar Convívio entre as Juntas de Freguesia do Concelho de Pombal, e os Membros dos Corpos Sociais da Delegação Distrital da ANAFRE, de Leiria. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Conforme Programa da Delegação, realizar-se-à no Concelho de Pombal no próximo dia 21 de Setembro, sexta-feira, com o seguinte Programa: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 15h00m \_ Apresentação de Cumprimentos ao Ex. mo. Sr Presidente da Câmara Municipal, Narciso Mota (a confirmar) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Local: Câmara Municipal de Pombal – Paços do Concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 17h30m – Reunião Ordinária do Conselho Directivo \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Local: Junta de Freguesia de Pombal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ordem de Trabalhos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 – Boas Vindas e Distribuição da Acta anterior; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – Calendarização das próximas Reuniões do CD da Delegação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 Elaboração e aprovação do Plano de Actividades, Orçamento para 2008 (Artigo 14 do Regulamento Interno das Delegações Distritais); \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 - Aprovação do Regulamento da Delegação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5 – 2º Encontro de Freguesias do Distrito de Leiria; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 6 – Acção de Formação a organizar pela Delegação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 7- Formação à Distância (ELeaning) – POCAL SIMPLIFICADO PARA JUNTAS DE FREGUESIA – ANAFRE /Tecnoforma; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 8 - Evolução do Número de Associados e Regularização de quotas; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 9 – Informações – ANAFRE (Órgãos Nacionais) e sobre a actividade da Delegação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 10 – Outros Assuntos de Interesse. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 20h00 – Jantar Convívio \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Executivo tomou conhecimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **3 – Aprovação do Regulamento Interno da componente social de apoio à família.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi pelo senhor Presidente apresentado o Regulamento que se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **(AGRUPAMENTO GUALDIM PAIS / CONDE CASTELO MELHOR)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **REGULAMENTO INTERNO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **DA COMPONENTE SOCIAL DE APOIO À FAMÍLIA** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **CAPÍTULO I** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Princípios gerais e âmbito** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Artigo 1º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Princípios gerais** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - O presente documento tem por objectivo a regulamentação da Componente Social de Apoio à Família nos estabelecimentos de educação pré-escolar, da rede pública pertencentes aos Agrupamentos Gualdim Pais e Conde Castelo Melhor, constituída pelo fornecimento de refeições e/ou complemento de horário das crianças que frequentam esses Jardins-de-infância, sendo assegurado pela Freguesia de Pombal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - De acordo com a Lei n.º5/97, de 10 de Fevereiro, a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita coordenação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

\_\_\_\_\_ 3 - A educação pré-escolar destina-se às crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no 1º ciclo do ensino básico.

\_\_\_\_\_ 4 - Este objectivo é conseguido através de duas fases, que embora complementares, são distintas:

\_\_\_\_\_ a) Componente Lectiva;

\_\_\_\_\_ b) Componente Social de Apoio à Família.

\_\_\_\_\_ 5 - A Componente Social de Apoio à Família (designada por CSAF), procura reforçar o processo de socialização infantil. Apenas o conteúdo da alínea b) – Componente Social de Apoio à Família, é da responsabilidade da Junta de Freguesia, decorrendo em dois momentos diferentes, a saber:

\_\_\_\_\_ • das 12h00 às 13h30 – serviço de refeições e recreio;

\_\_\_\_\_ • das 15h30 às 19h00 – prolongamento de horário.

\_\_\_\_\_ 6 - As actividades a que se refere o número anterior serão exercidas nos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública pertencentes aos Agrupamentos Gualdim Pais e Conde Castelo Melhor, e funcionarão com o número mínimo de dez crianças, sendo em cada Jardim-de-infância, o número máximo fixado de acordo com as condições do espaço disponível para a realização dessas actividades.

\_\_\_\_\_ 7 - As actividades nas interrupções lectivas serão igualmente desenvolvidas com o número mínimo de 15 crianças.

## Artigo 2º

### Âmbito

\_\_\_\_\_ 1 - O presente regulamento aplica-se a todos os pais e/ou encarregados de educação das crianças que frequentam os jardins-de-infância que pertencem ao Agrupamento de Escolas Gualdim Pais e Conde Castelo Melhor e que declarem pretender a CSAF, através do preenchimento de ficha própria para o efeito.

## CAPÍTULO II

### Inscrição, Admissão

## Artigo 3º

### Inscrição

\_\_\_\_\_ 1 - Para que as crianças possam beneficiar da CSFA, em qualquer Jardim-de-infância abrangido por estes serviços, os encarregados de educação terão que se dirigir ao Agrupamento para efectuar a inscrição ou dirigir-se ao Jardim-de-infância

a fim de solicitar a renovação de matrícula, sendo para isso necessário apresentar os seguintes documentos: \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_\_ a) Requerimento tipo; \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ b) Fotocópia da última declaração de I.R.S., ou outros documentos indicados na inexistência deste; \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ c) Comprovativo da entidade patronal do horário de trabalho dos pais ou encarregados de educação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 4º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Admissão \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Cabe à Freguesia de Pombal aprovar o pedido do encarregado de educação após a entrega do requerimento devidamente preenchido, até ao fim do mês de Agosto. \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_\_ 2 - A selecção respeitará os seguintes critérios: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ a) Tratar-se de criança que tenha frequentado a CSAF no ano anterior; \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ b) Tratar-se de criança que possua irmãos que estejam a frequentar a CSAF; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) A inadequação dos horários profissionais dos pais e/ou encarregados de educação, face ao horário de funcionamento do estabelecimento de educação pré-escolar; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ d) Ordem de chegada das fichas de inscrição; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ e) A distância entre o local de trabalho dos pais e/ou encarregados de educação e o estabelecimento de educação pré-escolar; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ f) A inexistência de alternativa, à qual a família possa recorrer, para ser assegurada a guarda da criança após o encerramento do estabelecimento de educação pré-escolar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A inexistência de um dos documentos solicitados para a admissão da criança na CSAF, pode levar à exclusão da ficha de inscrição. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - A inexistência da declaração do IRS, implica que o encarregado de educação pague o escalão máximo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ CAPÍTULO III \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Organização \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 5º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Interrupções lectivas \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Sempre que não funcione a componente lectiva ou durante as interrupções lectivas, apenas poderão frequentar a CSAF as crianças inscritas no complemento de horário. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 6º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Horário de Funcionamento \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A CSAF decorre ao longo do ano lectivo, assegurando os horários extra-lectivos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - A CSAF funcionará em horário completo durante os períodos de interrupção lectiva, nos jardins que tenham o número mínimo de crianças, conforme artigo 1º ponto 7 do presente regulamento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 7º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Local das Actividades de Animação \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - As actividades de animação sócio-educativas devem ser realizadas em espaços alternativos à sala de actividades, onde decorre a componente lectiva. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - Sempre que não exista disponibilidade de outro espaço para o efeito, serão realizadas nas próprias salas onde decorre a componente lectiva. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 8º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Férias \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - As férias decorrerão durante o fim do ano lectivo até ao início do ano lectivo seguinte. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 9º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Saúde \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Todas as crianças estão cobertas pelo seguro escolar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - Os cuidados de saúde com as crianças é da inteira responsabilidade dos pais e/ou encarregados de educação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - Sempre que durante o período da CSAF a criança apresente sintomas de doença, serão contactados os pais, para que tomem as medidas necessárias. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 - Quando alguma criança sofrer algum acidente durante o funcionamento do estabelecimento, serão feitas todas as diligências para que seja atendida no posto de urgência e os pais serão de imediato avisadas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 10º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Entrega das Crianças \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A recolha das crianças só poderá ser efectuada pelos pais, encarregados de educação ou pessoas autorizadas pelos mesmos, mediante apresentação da devida autorização, sob pena de ser recusada pela auxiliar acção educativa sempre que existam fundadas suspeitas de comportamento ilegítimo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ CAPÍTULO IV \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Coordenação e Pessoal \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 11º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Coordenação \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - É da competência da Freguesia de Pombal em parceria com os Agrupamentos de Escola, coordenar as actividades de animação sócio-educativas da CSAF através da elaboração de planos de actividades e reuniões periódicas com as auxiliares da acção educativa destacadas para o efeito. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 12º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Pessoal \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Cabe à Freguesia de Pombal colocar o pessoal necessário para assegurar a concretização da CSAF (almoço e prolongamento). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - Nos períodos de interrupção lectiva, a CSAF é assegurada em horário completo pelo pessoal da autarquia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - Em caso de falta por motivo de greve do pessoal docente ou não docente, podem não ser realizados os períodos da CSAF. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ CAPÍTULO V \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Participação Financeira \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Artigo 13º \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Controlo e Gestão \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A Freguesia de Pombal terá sob a sua responsabilidade todo o controlo financeiro da CSAF. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - A frequência da CSAF implica uma participação financeira por parte dos pais e/ou encarregados de educação, devida desde o dia em que a criança iniciar a componente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - O valor mensal da participação familiar é calculado em função do rendimento per capita do agregado familiar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 - Entende-se por agregado familiar o conjunto de pessoas ligadas entre si por vínculo de parentesco, casamento ou outras situações similares, desde que vivam em economia comum. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5 - Uma vez calculado o rendimento per capita, determina-se o escalão no qual se inclui (que varia entre os escalões 1 e 6), que definirá o valor da participação a pagar pelos pais, conforme desejem alimentação e/ou prolongamento de horário. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 7 - A participação fixada para cada criança é válida no ano lectivo a que diz respeito. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Artigo 14º \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Agravamento Participação Familiar \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Os pais e/ou encarregados de educação deverão efectuar o pagamento da mensalidade até ao dia dez de cada mês inclusive; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - A partir do dia onze e até aos trinta dias subsequentes, há um agravamento de 10%, relativamente ao montante em dívida. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - Findo este prazo, aplicar-se-á um agravamento de mais 10% num total máximo de 20% até ao limite de 60 dias. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 - Se a dívida se mantiver por liquidar, logo após os 60 dias, reserva-se ao executivo o direito de suspender a CSAF, movendo todos os meios ao seu alcance, até total liquidação do débito. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Artigo 15º \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Reduções na Participação Familiar \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Se a criança faltar por motivo injustificado não há direito à redução. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - Se a criança faltar por períodos iguais ou superiores a cinco dias úteis haverá direito a redução na mensalidade, se forem apresentadas as devidas justificações. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - Sempre que o Jardim-de-infância estiver encerrado por período igual ou superior a cinco dias úteis seguidos ou interpolados (interrupções lectivas, férias, obras, outros) haverá direito à respectiva redução. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 - Quando houver direito a redução da comparticipação, a mesma será feita no mês seguinte. \_\_\_\_\_

## \_\_\_\_\_ CAPÍTULO V \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_\_ Obrigações \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Artigo 16º \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Obrigações da Freguesia de Pombal \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A Freguesia de Pombal compromete-se a: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) Promover a colocação do pessoal responsável pelo fornecimento da refeição e pela organização, operacionalização e desenvolvimento das actividades de tempos livres no prolongamento de horário. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) Garantir a manutenção das instalações e equipamento, bem como o serviço de limpeza dos espaços utilizados para as actividades da CSAF. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) Suportar as despesas associadas ao funcionamento da CSAF, nomeadamente material/desgaste. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Artigo 17º \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Obrigações das Famílias \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - As famílias obrigam-se a demonstrar e justificar a necessidade do almoço e/ou prolongamento de horário. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - As famílias obrigam-se a apresentar no acto de inscrição todos os elementos conforme artigo 3º do presente regulamento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - As famílias obrigam-se a respeitar os horários definidos para a CSAF, bem como a proceder ao pagamento de acordo com as regras determinadas. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Artigo 18º \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Outros \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A Freguesia de Pombal não se responsabiliza pelo desaparecimento dos objectos de valor ou brinquedos trazidos pelas crianças. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Executivo deliberou por unanimidade aprovar o presente Regulamento, remetendo o mesmo à próxima reunião da Assembleia de Freguesia, para aprovação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 – Sessão da Assembleia de Freguesia de Setembro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi pelo senhor Presidente informado que a sessão da Assembleia de freguesia foi marcada para o dia vinte e sete de Setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: \_\_\_\_\_

**Período de Antes da Ordem do Dia**

1º - Leitura, discussão e votação da acta da sessão Ordinária de 28 de Junho;

2º - Leitura do expediente recebido;

3º Intervenções na generalidade;

**Período da Ordem do Dia**

4º- Apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal;

5º- Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde 16 de Junho até 14 de Setembro;

6º- Apreciação, discussão e votação do Regulamento Interno da Componente Social de Apoio à Família;

7º- Apreciação, discussão e votação do Regulamento Interno para o funcionamento dos ATL's.

O executivo tomou conhecimento.

**5 – Ruas do Barrocal – Asfaltagem das Ruas do Barrocal.**

Por proposta do Senhor Presidente foi deliberado por unanimidade oficiar ao Sr Presidente da Câmara solicitando-lhe que informe com toda a brevidade possível a razão pela qual até à presente data, pese embora o haver prometido já mais de que uma vez, ainda não haver posto em execução a asfaltagem das ruas devidamente preparadas para o efeito.

**6 – Abaixo assinado de diversas pessoas relativo à mudança de caminho da rua principal de Maranhão Velho.**

Foi pelo senhor Presidente apresentado um abaixo-assinado que se transcreve:

“Tendo conhecimento que houve um pedido de mudança do caminho da rua principal do Maranhão Velho, nós abaixo-assinado os proprietários dos terrenos do referido lugar, não aceitamos essa mudança pelo elevado desnível do terreno, a qual os tractores não conseguem subir carregados.

Solicitamos à junta de Freguesia de Pombal que não aceite a mudança”.

O Executivo deliberou por unanimidade aceitar a razão dos proprietários dos terrenos confinantes informando o responsável da abertura do caminho desta deliberação.

**7 – Subsídios.**

Foram apresentados pelo senhor Presidente três pedidos de apoio de Associações desta freguesia, tendo o executivo deliberado por unanimidade atribuir os seguintes subsídios:

\_\_\_\_\_ *Fábrica da Igreja do Casal Fernão João, no valor de trinta e quatro euros, para pagamento da água consumida no salão que serve de apoio às refeições dos alunos da Escola de Casal Fernão João.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Ajec , no valor de duzentos e cinquenta euros para apoio ao Festival de Folclore, que se realizou no dia dezoito do mês em curso.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Comissão de Capela do Lugar de Mendes , cento e vinte e cinco euros, para apoio aos Festejos em honra de Nossa Senhora de Fátima.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **8 - Marcação das reuniões para o mês de Setembro.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Pelo senhor Presidente foi proposto que no mês de Setembro se realizem duas reuniões ordinárias nos dias onze e vinte e seis, esta última aberta ao público, ambas a efectuar pelas vinte e uma horas.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *O Executivo deliberou por unanimidade aprovar a proposta do senhor Presidente.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Por nada mais haver a tratar o senhor presidente declarou encerrada a reunião, pela uma hora do dia seguinte, da qual para constar se lavrou a presente acta que por todos vai ser assinada, sendo aprovada por unanimidade em minuta, nos termos do número três, artigo noventa e dois do Decreto – Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela Lei cinco A de dois mil e dois.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *O Presidente:*

\_\_\_\_\_ *O Secretário:*

\_\_\_\_\_ *O Tesoureiro:*

\_\_\_\_\_ *O Primeiro Vogal:*

\_\_\_\_\_ *O Segundo Vogal:*